

Avaliação dos programas de mestrado em clínica médica e cirurgia da PUC-Campinas

Evaluation of master's degree programme in clinical medicine and surgery at PUC-Campinas, Brazil

Newton César Balzan¹
Amélia de Lourdes Nogueira da Fonseca²
Augusto Ratti³
Rosa Helena Carvalho Serrano⁴
Sueida Soares Peralta⁵
Tânia Cristina Bassani Cecílio⁶
Tânia Regina Zielglitz Santos⁷
Umberto de Andrade Pinto⁸

RESUMO

São apresentados os resultados da pesquisa "Avaliação dos Programas de Mestrado em Clínica Médica e Cirurgia da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, inserido no Programa de Avaliação Institucional desta Universidade. Fundamenta-se nas respostas de 32 médicos-estudantes matriculados no referido programa no primeiro semestre de 1998. A análise geral dos dados evidencia que os cursos são avaliados de modo satisfatório e aponta elementos significativos para que a Instituição, na busca de melhoria da qualidade do ensino, possa aprimorar os aspectos necessários.

Unitermos: *mestrado em medicina, avaliação de mestrado, ensino médico, qualidade do ensino.*

ABSTRACT

This research shows the results of the "Evaluation of master's degree Programme in Clinical Medicine and Surgery at Pontifícia Universidade Católica de Campinas," which is part of the University Institutional Evaluation Programme. It is based on the answers of 32 students doctors who were enrolled at the University in the first term of 1998. The general analysis of the available data indicates that the courses are satisfactory and it also shows which areas the university should try to improve.

Keywords: *master at degree medicine, master's degree evaluation, medicine teaching, teaching quality.*

⁽¹⁾ Programa de Mestrado em Educação, Linha de Pesquisa: Avaliação Institucional da PUC-Campinas, R. Waldemar Silveira, 105, Swift, 13045-272, Campinas, SP, Brasil. Correspondência para/Correspondence to: N.C. BALZAN.

⁽²⁾ Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, Rua Cinco, 1564, 15775-000, Santa Fé do Sul, SP.

⁽³⁾ Organização Paulistana Educacional Cultural – Indaiatuba, Rua Zephiro Puccinelli, 1281, 13330-970, Indaiatuba, SP.

⁽⁴⁾ Faculdade de Educação e Economia de São João da Boa Vista, Rua Irmãs Westin, 330, 13870-000, São João da Boa Vista, SP.

⁽⁵⁾ Centro Universitário de Osasco, Rua Zélia Tanaka Vidal, 9, Butantã, 055147-120, São Paulo, SP.

⁽⁶⁾ Colégio Network, Rua Ernesto Tofano, 345, 13170-580, Sumaré, SP.

⁽⁷⁾ E.E. Profa. Mariani de R. Moraes, Rua Morrinhos, 190, 13178-160, Sumaré, SP.

⁽⁸⁾ Universidade Paulista, Rua Capitão Cassiano Ricardo de Toledo, 44, 13200-440, Jundiaí, SP.

INTRODUÇÃO

Pretende-se relatar, através deste documento, os resultados da pesquisa intitulada "Avaliação dos cursos de mestrado em clínica médica e cirurgia" oferecidos pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas).

Direcionada a identificar, por meio de respostas fornecidas por 32 pós-graduandos a um questionário contendo itens abertos e fechados sobre aspectos considerados relevantes para os referidos cursos, este trabalho insere-se no processo de Avaliação Institucional em desenvolvimento na Universidade.

Seus resultados poderão oferecer subsídios a fim de rastrear possíveis desajustes nos Cursos, através do diagnóstico de pontos que deverão ser repensados por seus Colegiados.

Pretende-se contribuir, desta forma, para o desenvolvimento da qualidade dos Programas de Pós-Graduação em Níveis de Mestrado e Doutorado da PUC-Campinas, "*visando o conhecimento cada vez mais requisitado como força produtiva, mas também como instrumento de cidadania, em sua pluralidade, em sua diversidade*"². *Idéia presente no Projeto de Pós-Graduação: "...será dirigido à formação do pesquisador, privilegiando cada projeto" (...) "...voltado à sociedade, ao desenvolvimento da pesquisa e do ensino (...) ... enfatizando sua contribuição em nível de políticas sociais, onde a saúde tem ocupado lugar de destaque, enquanto um espaço interdisciplinar de aplicação de ciências e práticas*"⁴.

Coletados no primeiro semestre de 1998, os dados indicam, de modo geral, saldos altamente positivos em relação aos objetivos propostos para os Programas e à qualidade do Curso. As observações negativas referem-se principalmente a condições de infra-estrutura, como bibliotecas e instalações, em geral.

Uma ressalva deve ser feita: os respondentes encontram-se em diferentes fases do Curso, alguns iniciando as disciplinas básicas e outros já matriculados em disciplinas específicas e sob orientação da dissertação.

As expectativas dos pós-graduandos em relação ao curso, informações sobre o domínio de idiomas estrangeiros foram objeto de análise, fornecendo elementos para que se pudesse extrair algumas conclusões gerais.

A bibliografia utilizada é especificada de modo a permitir ao leitor acesso aos autores citados ao longo do texto e a outros, cujas consultas foram consideradas relevantes.

Este artigo resulta de um trabalho coletivo do qual participaram sete alunos do Programa de Mestrado em Educação da PUC-Campinas, sob a coordenação do professor da disciplina *Avaliação de Instituições de Ensino Superior*.

Esta pesquisa foi realizada com o intuito de avaliar o Curso de Mestrado em Clínica Médica e Cirurgia oferecido pela PUC-Campinas, a partir dos objetivos constantes de seus programas, que "*visam formar docentes e pesquisadores numa abordagem integrada do ser humano*"⁵. Mesmo considerando a recente instalação do curso, a avaliação periódica faz-se necessária no sentido de corrigir possíveis desvios, bem como apresentar novos caminhos visando sua qualidade.

Convém lembrar as palavras de Dias Sobrinho quando aborda a importância da Avaliação Institucional: "*A Universidade não só deve buscar construir sua imagem, razoavelmente unitária da sociedade, mas também de si mesma (...)*" e quando a privilegia enquanto processo "...compreendida como um conjunto de processos e relações que se produzem em seu cotidiano"³.

Esta avaliação teve por base apenas o corpo discente. Assim sendo, é importante ressaltar que os resultados aqui obtidos não devem ser conclusivos.

Este trabalho se vincula a outros em desenvolvimento na PUC-Campinas, em sua constante busca pela qualidade, não apenas acadêmica, mas também sócio-cultural, procurando corresponder às expectativas da comunidade universitária no sentido de aprimorar o seu desempenho em níveis interno e externo.

MATERIAL E MÉTODOS

O objetivo deste estudo está direcionado à uma sondagem qualitativa e quantitativa dos cursos, visando avaliar se as metas estão ou não, sendo atingidas.

Os sujeitos desta pesquisa foram os 32 alunos de Mestrado em Clínica Médica e Cirurgia da PUC-Campinas, sendo 31 alunos regularmente matriculados e um aluno especial. Desses, 19 cursam Clínica Médica e 13 Cirurgia. Ressalta-se que todos os 32 alunos-mestrandos receberam o instrumento, responderam-no e o devolveram.

Para fins de coleta de dados, foi elaborado um questionário (Anexo) com cinco tópicos: 1) caracterização do universo pesquisado - dados pessoais; 2) objetivos propostos para os programas; 3) qualidade do curso; 4) escolha do curso e expectativas, e 5)

estudo, com itens abertos e fechados, nos quais os pesquisados puderam participar respondendo às questões propostas, assim como fazendo sugestões, comentários e críticas, pertinentes ao curso.

A estratégia utilizada para a coleta de dados constou do encaminhamento de questionários em sala de aula, respondidos no próprio local em momentos de atividades docentes especialmente dedicadas a esta tarefa a fim de que houvesse legitimidade e transparência nas informações colhidas.

Quanto aos procedimentos utilizados na coleta e análise de dados relativos às questões fechadas, os itens foram tabulados através da contagem geral das respostas e os resultados distribuídos em tabelas. Nas questões abertas, inicialmente foi feita a leitura geral das respostas, sendo as mesmas classificadas em cinco categorias: P+ (muito positivo); P (positivo); N (negativo); N- (muito negativo) D (difuso) e NR (não respondeu). Após as releituras que apontassem para valoração das respostas, foram escolhidas frases significativas, exemplificando o parecer do mestrando, respeitando as referidas categorias. Para interpretação dos dados, os pesquisadores se valeram de tabulações individuais. Em seguida, os dados foram remetidos ao grupo que elaborou a tabulação geral, em números e porcentagens, permitindo, assim, que todos tivessem uma ação participativa nos trabalhos.

RESULTADOS

Caracterização do universo pesquisado - dados pessoais

A análise dos questionários respondidos pelos mestrandos matriculados no primeiro semestre de 1998, especificamente no que tange a parte A (I Dados Pessoais e II Objetivos do Programa), permitiu emitir um breve parecer referente ao perfil dos alunos-médicos e à opinião dos mesmos com relação aos objetivos gerais do programa e do curso em questão.

Com relação ao perfil dos mestrandos, pode-se constatar que a faixa etária delimita-se entre 32 e 42 anos de idade. Existe uma considerável diferença na distribuição dos alunos matriculados quanto ao sexo: masculino (21) e feminino (11), caracterizando assim, a maior procura pelo curso por alunos do sexo masculino.

Os alunos-médicos estudam em média 5 disciplinas por ano, sendo que 19 cursam mestrado em Clínica Médica e 13 em Cirurgia. Chegam a cursar até 6 disciplinas no decorrer de um ano letivo,

aproximadamente 3% dos alunos; cursam apenas uma disciplina, em torno de 9% deles.

Os mestrandos graduaram-se entre 1965 e 1994; concluíram a residência entre 1968 e 1997; cursaram especialização de 1975 a 1996.

Com relação a ocupação profissional, os mesmos concentram suas atividades no Ensino, em Consultórios Médicos, em Prontos-Socorros e também em Plantões de Atendimento, atuando concomitantemente em pelo menos 2 dos locais citados. Especificando: 24 alunos têm vínculo com o Ensino; 22 têm atividades ligadas a Consultórios Médicos; 13 atuam em plantões de atendimento e apenas 10 desempenham seu ofício em Prontos-Socorros.

Objetivos propostos para os programas

No que se refere aos objetivos propostos, a opinião dos mestrandos é unânime. A PUC-Campinas tem atingido plenamente seus objetivos gerais, proporcionando a formação científica e/ou cultural ampla e aprofundada e promovendo a formação de docentes e pesquisadores de alto nível, nas diferentes áreas do conhecimento.

Os objetivos dos Programas de Mestrado em Clínica Médica e Cirurgia de *formar, na área de Clínica Médica e Cirurgia, docentes e pesquisadores numa abordagem integrada do ser humano, onde se articulam os diversos fatores biológicos, psicológicos e sociais, tendo subjacentes os princípios éticos*⁵, também estão sendo atingidos satisfatoriamente. Somente um aluno teve opinião contrária.

Entretanto, existe uma divergência estimada na ordem de 10% das opiniões dos mestrandos com relação à maneira como vem sendo buscada essa perspectiva, ou seja, através da integração de áreas afins.

Apenas sete alunos fizeram comentários gerais sobre os objetivos do mestrado. Por ser justamente esse o "ponto" que fracionou as opiniões entre os mestrandos, julgamos importante reproduzir tais comentários agrupados em: Críticas: "Não concordo que somente a pós-graduação em uma área restrita do conhecimento forme docentes"; "Não vem ocorrendo a integração das áreas afins"; "Alguns objetivos do Curso não foram atingidos". Sugestões: "Participação de alunos que já cumpriram a matéria para troca de experiências"; "Necessidade sobre uma orientação, sobre que disciplina cursar".

QUALIDADE DO CURSO

Sobre o item Qualidade do Curso foram elaboradas 15 questões com as características: abertas (5), fechadas (7) e com ambas as modalidades (5).

A primeira propunha ao pesquisado fazer uma apreciação global sobre o programa que está realizando. Dos 32 alunos que compunham o universo, 64,6%, consideraram que o curso está atingindo os objetivos a que se propõe, pois tem procurado despertar o “desenvolvimento intelectual”, está “ampliando os horizontes dos médicos com questões filosóficas”; 16,2% consideraram que o curso está acima das expectativas: afirmam que as aulas são produtivas e que há organização, elogiam o “espírito empreendedor dos organizadores”.

Apenas dois alunos (6,4%), consideraram o mestrado em Clínica e Cirurgia como negativo e justificaram-se das seguintes formas: “Como todo curso em implantação, há falhas”; “O curso necessita de melhor estruturação, não só pelos professores, mas também pelos alunos”.

Dos quatro alunos restantes (12,8%), dois não responderam e dois não foram coerentes com a questão proposta, chegando a “divagar” sobre o que foi pedido.

Concluiu-se que a questão foi elaborada de maneira clara e objetiva sendo assimilada pela quase totalidade dos alunos pesquisados. Considera-se, portanto, que seu objetivo foi atingido, embora nem todos os alunos conseguissem se expressar com clareza ao expor suas idéias.

A segunda questão proposta no item qualidade do curso, está redigida da seguinte forma: “o que lhe tem parecido muito positivo no seu curso, devendo ser reforçado ou ampliado”?

Segundo os alunos, o curso é considerado positivo devido a variedade de temas sobre pesquisas científicas; busca por bibliografia específica; abordagem ética da profissão; troca de experiências com colegas; discussões em grupo; ampliação do conhecimento; estímulo ao espírito crítico; introdução a métodos científicos e o desenvolvimento da capacidade de análise e síntese. Todos esses itens destacados pelos alunos, representam o que deve ser reforçado ou ampliado no mestrado em Clínica Médica e Cirurgia.

A terceira questão proposta para os alunos referia-se aos aspectos negativos do curso, e pedia-lhes que elencassem o que deveria ser suprimido ou alterado. O principal problema apontado foi o valor das mensalidades, pois consideram que a situação financeira é preocupante; propõem a concessão de bolsas de estudos como alternativa para a solução.

Foram considerados negativos, também, os seguintes aspectos: horário desgastante; falta de orientação para pesquisa e de curso de redação científica; deficiente organização na apresentação de seminários; falta de cobrança de presença de colegas às aulas.

Fica claro que os alunos não estão familiarizados com pesquisa científica e desconhecem sua sistematização; estão preocupados também com a dissertação de mestrado.

A questão de número quatro deixa espaço aberto para sugestões ou críticas dos alunos.

Dos 32 pesquisados, 40% deixaram de responder a essa questão. Os demais preocuparam-se em sugerir que a Universidade deveria valorizar os professores da Instituição que freqüentam esse curso, estimulando-os com bolsa-auxílio de valor integral; sugeriram ainda que lhes fosse facilitado o acesso a órgãos de divulgação científica e ao hospital para conhecerem suas dependências.

Pode-se concluir, analisando as respostas dos alunos, que os mesmos têm dificuldade de se expressar com clareza; alguns não respondem com coerência e muito menos com coesão, elementos indispensáveis para a definição de uma posição objetiva sobre determinado assunto ou problema.

A questão 5 propôs a avaliação das disciplinas do Mestrado em Clínica Médica e Cirurgia de acordo com seis parâmetros para cada uma delas: 1 - Sofrível; 2 - Insatisfatório; 3 - Satisfatório; 4 - Bom; 5 - Muito bom; 6 - Excelente (Tabela 1).

Foram avaliadas Educação e Didática; Estatística, Interdisciplinaridade e Ética, Metodologia (Clínica e Cirurgia), Métodos de Investigação Anátomo-Clinica, Mecanismos Gerais de Inflamação, Métodos de Investigação por Imagem e Atuação em Medicina Nuclear, Métodos de Avaliação e Atuação nas Condições Cardio-Vasculares, Cirurgia Experimental, Métodos de Investigação em Coloproctologia.

Os objetivos de ambos os Programas estão voltados para a formação e capacitação de docentes e pesquisadores:

“visa formar (...) docentes e pesquisadores numa abordagem integrada do ser humano, onde se articulam os diversos fatores biológicos, psicológicos e ambientais, tendo subjacentes os princípios éticos”, “busca o desenvolvimento de linhas de pesquisa que possam contribuir para a melhoria da conformação e da qualidade de ensino de graduação e da produção de conhecimento científico aplicado, na busca de excelência e adequação da atenção à saúde”^{4,5}.

Tabela 1. Avaliação das disciplinas.

Aspectos abordados	Disciplinas																			
	Notas		Educação e Didática		Estatística		Interdisciplinaridade e Ética		Metodologia (Clínica e Cirurgia)		Métodos de investigação Anatómico-clínica		Mecanismos Gerais de Inflamação		Métodos de Investigação por imagem e atuação de medicina nuclear		Métodos de Avaliação e atuação nas condições cardiovasculares		Cirurgia Experimental	Métodos de Investigação em Coloproctologia
Conteúdo ds disciplinas	1	4		2		9		5		7	2	1		1		1	1		2	
	2	5		9		6		8		5		3				1	1			1
	3	6		7	4	4	1	6	2	1	1	2	1		2	1	2			
Didática dos professores	1	4				3				4		2		2		1	1			
	2	5		2		10		9		7		4		5		1	1		1	1
	3	6		16	2	8	1	10	1	3		2		2			3		1	1
Bibliografia indicada	1	4		3		5		3		4	1	2		1			1		2	
	2	5		9	3	10	1	8	1	5	1	2				1	1			1
	3	6		6		5	2	6	1	3	2	1		2		1	2			1
Atividades práticas	1	4		4		4		6		2		1				1	2		2	
	2	5		10		12		12		8		3				1	2			1
	3	6		6		7		4	4	2	1	3	2	1	1	1	2			
Relação professor/aluno	1	4				2		3		1		1								
	2	5		3		5		7		9				1			3			
	3	6		15		16		10	2	4	1	7		1		2	3		2	1
Relações humanas em geral	1	4				3						1								
	2	5		6		9		10		5		1		1		2	3		2	1
	3	6		12		11		10	3	3	1	7		2			3			
Orientação para elaboração de projetos, relatórios, etc.	1	4				2						2							1	
	2	5		8		12		11	1	5	1	2		1			1		1	1
	3	6		10		9		9	1	4	1	2		1		2	3			
Motivação dos docentes para atividades de ensino	1	4		1		1				2		3					1			
	2	5		2		9		8		3		3		2			1		2	
	3	6		13		9		10	2	3		2		6		1	1			1
Motivação dos docentes para atividades de pesquisa	1	4		2		2		2		2		1							2	
	2	5		5		9		6		2		2		1						
	3	6		9		10		10		3		3		3		1	1			1
A disciplina, em si	1	4		3		6		3		1		1		1						
	2	5		4	1	6		7		4		1		1		1			2	1
	3	6		9		6		8		1	2	3		1		1	1			
Preparação e/ou desenvolvimento para o exercício de atividades docentes	1	4		1		7		4		1		3		3		1	1		1	
	2	5		5		3		5		2		1		2					1	
	3	6		10	2	7		9		3	1	2				1	1			1
Contribuição das disciplinas para seu projeto de pesquisa	1	4		3		2		3		2		1					1		2	
	2	5		8		10		5		1	1	2		2			1			1
	3	6		5		8		10		3		2		2		1				
Avaliação: instrumentos e critérios utilizados	1	4		3		4		2		1		1				2		1	1	
	2	5		5	1	9		7		4		3		2			1			1
	3	6		8		5		9		1	2	1								
Exigências em relação à formação/capacitação	1	4		4		4		3		2		1							2	
	2	5		6		8		7		1		2								1
	3	6		6		7		8		3	2	2		2		1	1			

(1) Sofrível (2) Insatisfatório (3) Satisfatório (4) Bom (5) Muito bom (6) Excelente

Levando-se em consideração os objetivos acima citados, as disciplinas foram avaliadas segundo os seguintes aspectos: conteúdo; didática dos professores; bibliografia indicada; atividades práticas; relação professor/aluno; relações humanas em geral; orientação para elaboração de projetos e relatórios.

As disciplinas mais cursadas pelos 32 mestrandos foram: Educação e Didática, Estatística e Interdisciplinaridade e Ética. As três foram avaliadas de modo altamente satisfatório por aqueles que as vêm freqüentando ou já as freqüentaram, fato comprovado pela constatação de que a maioria absoluta dos estudantes atribuíram “notas” 5 - muito bom - e 6 - excelente - aos diferentes aspectos acima citados: conteúdo, didática dos professores, bibliografia, etc... Os escores mais altos - ou “picos” - corresponderam aos seguintes aspectos: didática do professor, na disciplina Educação e Didática, considerada excelente - nota 6 - por 16 respondentes e muito boa - nota 5 - por 2 deles, de um total de 18 mestrandos que cursaram ou vêm cursando a disciplina; relação professor/aluno, em Estatística, com atribuição de 16 notas 6 e 8 notas 5 pelos 24 mestrandos que já tiveram contato com a disciplina; relações humanas, em Interdisciplinaridade e Ética, consideradas com excelentes - nota 6 - por 50% - e muito boas - nota 5 - também por 50% dos mestrandos que cursaram ou vêm cursando a disciplina.

As menores pontuações nesses mesmos aspectos correspondem às disciplinas: Mecanismos Gerais de Inflamação e Atuação em Medicina Nuclear, nas quais estão matriculados poucos alunos.

As disciplinas Metodologia/Cirurgia e Clínica, Métodos de Investigação Anatómico-clínica e Métodos de Avaliação e Atuação nas condições Cardio-Vasculares apresentam notas variadas e mais baixas; o número de alunos é menor. Especificações referentes a cada um dos aspectos considerados, distribuídos por disciplinas (Tabela 1).

A questão 6 procura obter uma avaliação das disciplinas do curso, tomando como referência: motivação dos docentes para atividades de ensino; motivação dos docentes para atividades de pesquisa; a disciplina em si; preparação e/ou desenvolvimento para o exercício de atividades docentes; contribuição das disciplinas para seu projeto de pesquisa; avaliação: instrumentos e critérios utilizados; exigências em relação à formação/capacitação (Tabela 1).

As constatações referentes à questão anterior, já especificadas, aplicam-se a esta: de modo geral os mestrandos avaliaram as três disciplinas básicas de forma altamente positiva. Considera-se importante destacar as altas pontuações - 5 e 6 - registradas nas três disciplinas nos itens referentes à motivação dos

docentes, tanto para atividades de ensino como para atividades de pesquisa.

As demais disciplinas não têm a mesma pontuação, havendo distribuição de 1 a 6 na escala adotada, situando-se, portanto, abaixo das três acima citadas, segundo apreciações dos mestrandos.

Ao final da questão 6 foi pedido aos alunos que fizessem qualquer comentário que julgassem pertinente sobre uma ou mais disciplinas, expressando sua satisfação, insatisfação, dúvida, apresentando sugestões, etc.

Os mais significativos são:

“Acho que algumas disciplinas estão pouco definidas e os professores acabam colocando conteúdos comuns”.

- “Seria importante inserir maior número de aulas práticas e orientação para as teses existentes”.

- “O centro de pós-graduação em medicina na área de cirurgia vem atendendo às expectativas, porém há necessidade de aprimoramento das disciplinas em relação à programação prévia”;

- “Faltou contato com laboratório”.

- “Disciplina Estatística deveria ser ministrada por período mais longo (é interessante e auxilia na preparação de trabalho)”.

- “Houve aulas em que se deixou de aprofundar o assunto por interesse de alguns alunos na aula que conseguiram influenciar o professor para terminá-la logo. Isso é horrível partindo-se do pressuposto que são pessoas já formadas e que fazem por interesse pessoal a pós-graduação”.

- “De maneira geral, estou tendo uma satisfação com relação ao curso, tentei comparar com outro curso e estou sentindo insegurança com relação ao conteúdo”.

- “Educação e Didática - mais que positiva; Estatística - mais que positivo”.

- “Educação e Didática orientam a docência”.

Concluiu-se sobre as questões 5 e 6 que os conceitos e aspectos avaliados estão adequados em relação às disciplinas com maior pontuação, não necessitando pois, de mudanças até o presente momento. Sobre as demais, considera-se urgente uma revisão dos aspectos abordados. Sugere-se que cada um dos professores, responsáveis por essas disciplinas procedam a uma auto-avaliação, procurando sanar as dificuldades e problemas apontados. Com essa medida,

ganharão os alunos, os próprios professores, o curso e a Universidade, pois os objetivos estarão mais próximos de serem atingidos.

Aspectos gerais do curso

A avaliação feita pelos alunos sobre os aspectos gerais do curso (não exclusivamente pedagógicos) é muito positiva. Com exceção da biblioteca – serviço que a maioria identifica como satisfatório, insatisfatório ou sofrível – os demais aspectos avaliados foram apontados por mais da metade dos alunos como satisfatórios, bons, muito bons ou excelentes. “Acesso ao orientador” foi o aspecto com melhor avaliação enquanto “acesso a laboratórios” ficou com a avaliação comprometida uma vez que 6 alunos não responderam a questão, sugerindo que talvez nunca tenham utilizado este serviço oferecido pela Universidade (Figura 1).

Atributos que melhor qualificam o curso

Os alunos qualificaram o curso através de 11 atributos sugeridos a eles, obtendo-se os seguintes resultados:

- **Atributos negativos:** Desgastante (n = 3); Fraco (n = 1); Improdutivo (n = 1); Enfadonho (n = 1); Bitulado (n = 1); Sem metas (n = 1).

- **Atributos positivos:** Estimulante (n = 23); Aberto (n = 23); Bem definido (n = 11); Dificil (n = 3); Muito exigente (n = 2).

De modo geral eles qualificam o curso positivamente. Os 5 atributos referentes a aspectos positivos foram mencionados pelos alunos 62 vezes (num total de 70 referências), enquanto os adjetivos que se identificam com aspectos negativos do curso foram referenciados apenas 8 vezes.

“Estimulante” e “aberto” foram os atributos mais mencionados pelos alunos para qualificar o curso.

Relações ensino-pesquisa

Foram sugeridas três alternativas referentes às relações entre o ensino e a pesquisa no desenvolvimento do curso sobre as quais os mestrandos deveriam se manifestar. Os resultados registrados foram os seguintes: vêm sendo vivenciadas na maioria das atividades (n = 17); vêm sendo vivenciadas em algumas ocasiões (n = 13); de um modo geral não têm sido vivenciadas (n = 2).

Temas gerais abordados (ou não) no curso

Foi solicitado aos alunos que se manifestassem sobre a inclusão de temas atuais nas aulas, assim como em relação à abordagem sobre novas demandas na área administrativa no transcorrer do curso (Tabela 2). As alternativas propostas aos alunos foram as seguintes:

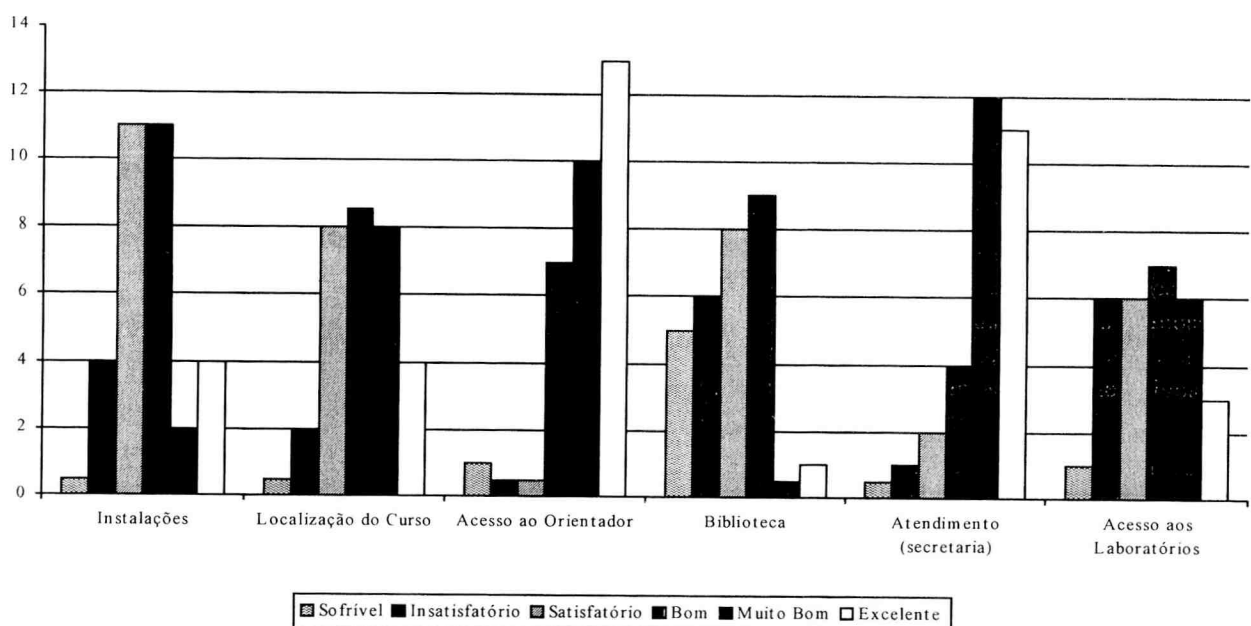


Figura 1. Aspectos gerais do curso.

Tabela 2. Temas atuais e novas demandas administrativas.

(A)					
Temas atuais (n)	(0)	(1)	(2)	(3)	NR
Globalização	2	1	19	8	2
Merco-Sul	9	6	11	4	2
Avanço Científico-Tecnológico	2	2	13	12	3
Qualidade Total	3	4	13	10	2
Neoliberalismo	7	-	19	3	3
(B)					
Novas demandas na área administrativa (n)	(0)	(1)	(2)	(3)	NR
Necessidades de gestões qualificadas	2	5	12	8	5
Gerenciamento de sistemas de administração	4	5	12	4	7

- (zero) o tema não se constitui como objeto de preocupação do aluno e nem como objeto de estudos no curso;
- (1) o tema é objeto de preocupação exclusiva do aluno;
- (2) o tema é objeto de referências esporádicas no curso;
- (3) o tema é objeto de estudo sistemático no curso.

A maioria dos temas foi mencionado pelos alunos como sendo objeto de referências esporádicas ou de estudo sistemático no curso. “Globalização” é o tema que aparece com maior frequência enquanto objeto de referência esporádica, e “avanço científico-tecnológico” é o mais mencionado como estudo sistemático.

Do mesmo modo, os temas referentes às novas demandas na área administrativa aparecem, com maior frequência, enquanto objeto de referência esporádica ou de estudo sistemático durante o curso. Trata-se de informações cuja interpretação ultrapassa a esfera de atuação dos pesquisadores responsáveis pela presente análise, devendo ser objeto de atenção por parte da Coordenação e do Corpo Docente do curso.

Assuntos que deveriam ser incorporados ao currículo do curso

Em forma de “pergunta aberta” foi solicitado aos alunos que citassem alguns assuntos que, segundo eles, deveriam ser incorporados ao currículo do curso.

As sugestões totalizaram 30 temas de diversas áreas, mencionadas em sua grande maioria, somente uma vez pelos alunos. Somente Informática, Psicologia, Pesquisa na *Internet* e Redação Científica chegaram a ser citadas duas vezes.

Agrupando-se os temas – conforme listados abaixo – em categorias, observa-se a demanda por disciplina(s) que desenvolve(m) conteúdos voltados para as áreas Acadêmica/Pedagógica, Metodologia Científica, Administração/Economia e Informática, com destaque às duas primeiras.

- Área acadêmica/pedagógica: psicologia; psicologia médica; prática > campo experimental; atendimento à saúde/ensino universitário; ensino universitário; carreira universitária; ensino médico; noções de pedagogia; filosofia; história contemporânea; o aluno de medicina ou residente.

- Área metodologia científica: redação científica e padronização da linguagem; redação; padronização de referências bibliográficas; apresentação de teses e métodos; interpretação, análise e crítica de trabalho científico; conhecer trabalhos em andamento na instituição (na mesma área); comentários de teses previamente selecionadas; metodologia científica; orientação para o trabalho desde o início; oratória e apresentação de dissertação.

- Área administração/economia: custo saúde/orientação governamental; administração hospitalar; as filas de espera; qualidade total; capacitação gerencial; economia.

- Área informática: informática; informática médica; pesquisas em rede internet; prática > acesso a bancos de dados na *Internet*.

Autonomia intelectual

Considera-se como ponto altamente positivo o fato de a maioria dos respondentes – entre 84,3% e 96,8%, considerarem que o curso lhes vem dando condições para o desenvolvimento de autonomia intelectual e para o desenvolvimento de uma mente

investigativa, inquiridora e criativa – os percentuais de respostas favoráveis variam entre 81,2% e 100,0%.

Experiência universitária

Positivo, também, é o registro de elevados percentuais que indicam estar havendo experiências de vida universitária nos cursos (87,5 a 100,0%).

Existência de pessoas de diferentes especialidades

A maioria significativa acredita que a existência de pessoas oriundas de diferentes especialidades favorece o desenvolvimento do curso, havendo apenas uma pequena parcela dos pesquisados que discordam deste aspecto (6,3%). Exemplos de comentários:

- "Possibilidade de troca de experiências".

- "Maior aprendizado, discussão e enriquecimento do conhecimento".

- "Perda de tempo com discussões paralelas e não produtivas".

Escolha do curso e expectativas

Os mestrandos apontaram os motivos que os levaram à escolha do curso (Figura 2), atribuindo a seguinte pontuação:

- (zero) quando a alternativa proposta não teve importância alguma;
- (1) quando considerada pouco relevante;
- (2) quando considerada relevante;
- (3) quando considerada muito relevante.

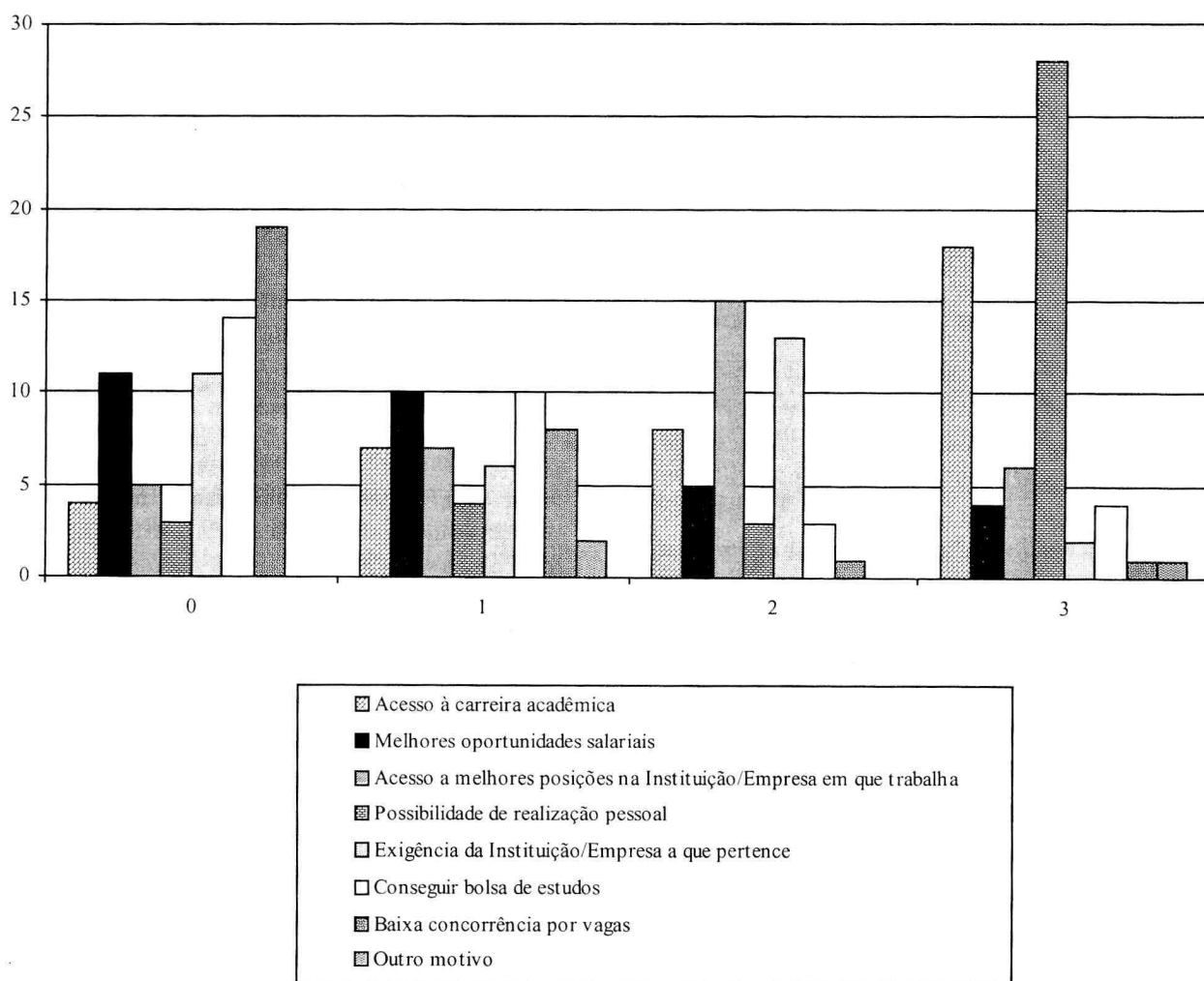


Figura 2. Motivos de escolha do curso.

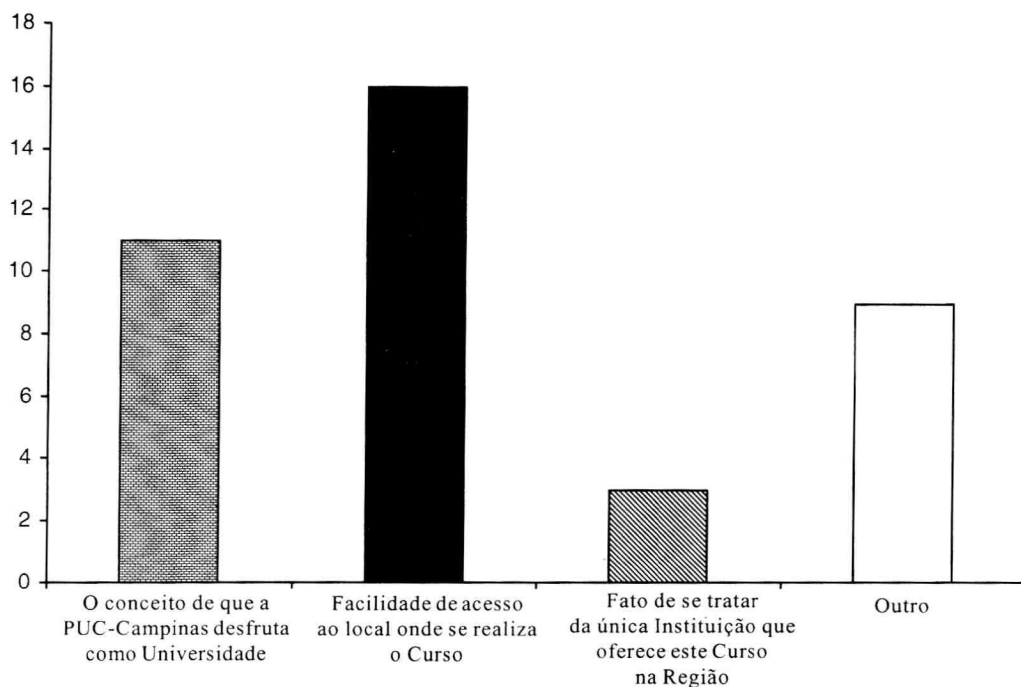


Figura 3. Motivos de opção pela PUC-Campinas.

A possibilidade de realização pessoal foi considerada como muito relevante pela maioria dos mestrandos ao escolherem o Programa de Clínica Médica e Cirurgia.

Os mestrandos foram solicitados a indicar o principal motivo que os levaram a escolher a PUC-Campinas para cursar Mestrado em Clínica Médica e Cirurgia. Foram-lhes oferecidas as seguintes opções: o conceito de que a PUC-Campinas desfruta como Universidade; a facilidade de acesso ao local onde se realiza o Curso; o fato de se tratar da única Instituição que oferece este Curso na região; outros (Figura 3).

A categoria "outros" contém as seguintes especificações: horário noturno, permitindo trabalhar e estudar; relacionamento com docentes da PUC-Campinas; sempre estudou na PUC-Campinas; proposta pedagógica, abordagem interdisciplinar com valorização do bio-psyco-social; qualidade dos docentes; ser docente da PUC-Campinas.

Em relação ao que os alunos esperam de um curso de Pós-Graduação como o que estão realizando, registrou-se os seguintes resultados: formação acadêmica para melhorar as atividades práticas que já desempenha e formação teórica voltada para a pesquisa respondem por 31% e 30% respectivamente, das alternativas assinaladas; vêm, a seguir: aquisição de

cultura mais ampla, com 26% e formação profissional voltada para o trabalho, com 13%. Deve-se observar, a propósito, que as respostas não foram excludentes.

Na opinião dos estudantes o curso que está sendo realizado tem oferecido condições reais que justificam as opções assinaladas na questão anterior: 28 estudantes assinalaram "sim" para as alternativas "sim" e "não" que lhe foram apresentadas.

Estudo, com itens abertos e fechados

Tratando-se de estudo, o tempo dedicado pelos mestrandos tem se restringido aos finais de semana, de acordo com a opinião de 17 alunos. No entanto, 12 estudantes apontaram que o tempo destinado aos estudos situa-se entre 30 minutos e 3 horas por dia, em média.

No que diz respeito ao local (não excludentes) onde estudam mais freqüentemente, foi apontada pela maioria (28 alunos) a própria residência. O local de trabalho (9), a biblioteca de outras Instituições de Ensino (6) e a biblioteca da Universidade (1 aluno), são locais pouco procurados para estudarem.

Observa-se que a grande maioria dos mestrandos apresenta pouca familiaridade com a informática (20), seguidos de alguns com muita familiaridade (8). A minoria (3) não apresenta qualquer familiaridade com a informática.

DOMÍNIO DE IDIOMAS ESTRANGEIROS

Os alunos expressaram seus pareceres classificando-se quanto a conversação, leitura e escrita nas línguas Inglesa, Espanhola, Francesa ou outra (Tabela 3).

Tabela 3. Idiomas estrangeiros.

Idiomas	Domínio			
	Fluente	Regular	Insatisfatório	Não
	n			
Inglês				
Fala	1	13	11	4
Lê	9	19	3	0
Escreve	3	13	11	4
Espanhol				
Fala	4	7	10	9
Lê	8	16	4	4
Escreve	2	4	12	9
Francês				
Fala	2	2	3	22
Lê	3	4	3	19
Escreve	3	2	3	24

CONCLUSÃO

Da análise elaborada e pelo que foi exposto nos tópicos anteriores, pode-se concluir que os saldos, de modo geral, são favoráveis aos Cursos de Pós-Graduação analisados, mesmo considerando-se que parte dos pesquisados tenham sido aparentemente negligentes, descompromissando-se com algumas respostas.

Dentre os aspectos altamente favoráveis constantes das respostas fornecidas pelos mestrados, destacam-se os seguintes:

1) Os objetivos gerais e específicos propostos pelos programas de Pós-Graduação em Clínica Médica e Cirurgia vêm sendo atingidos, segundo a maioria dos respondentes.

2) Os cursos proporcionam, de maneira geral, condições para que os estudantes tenham experiências de vida universitária, autonomia intelectual e desenvolvimento de uma "mente" investigativa, inquiridora e criativa. Eles são considerados como estimulantes, abertos e bem definidos pelos alunos, nos quais a existência de pessoas oriundas de diferentes especialidades, favorece o desenvolvimento do Curso. Os conteúdos das disciplinas, as relações professor - aluno e as relações interpessoais são valorizadas positivamente pelos mestrados.

Os aspectos desfavoráveis apontados nas respostas fornecidas pelos pós-graduandos direcionam-se predominantemente aos seguintes itens:

1) Espaço físico: falta de salas para atividades de ensino e mesmo a localização do Curso.

2) Condições de infra-estrutura: biblioteca deficiente, falta de laboratório, ausência de aulas de informática e acesso à *Internet*.

Como sugestão, os alunos mestrados apontaram como necessária a inclusão de disciplinas que desenvolvam conteúdos voltados às áreas acadêmica/ pedagógica/metodologia científica.

Os resultados obtidos em relação às horas de estudo, mostraram que são dedicadas apenas algumas horas a essa tarefa, normalmente nos fins de semana, em suas residências. Em relação ao idioma a maioria demonstrou ter um conhecimento regular em inglês e espanhol, e apenas uma minoria escreve e fala fluentemente tais idiomas.

O instrumento utilizado, para mensurar o que pôde ser aferido dos 32 médicos-mestrados, dos cursos Clínica Médica e Cirurgia, da PUC-Campinas, serviu para diagnosticar a realidade desses cursos, a fim de rastrear e sanar as eventuais falhas existentes e proporcionar a reflexão sobre o processo ensino-aprendizagem. Aliás, este repensar/avaliando, dentro das esferas da Universidade "tem importante papel na identificação dos fatores que interferem - favoravelmente e negativamente na qualidade - oferecendo subsídios bastante claros para a tomada de decisão, isto é, para a reformulação de ações pedagógicas e administrativas"¹ direcionadas ao aperfeiçoamento ou reconstrução da qualidade do ensino, pesquisa, extensão, gestão, etc.

Portanto, o instrumento adotado pelos pesquisadores consolida o exercício da avaliação institucional da PUC-Campinas, cuja ação está voltada ao constante aperfeiçoamento de todos os seus cursos, em prol da melhoria pela qualidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BELLONI, I. A universidade e o compromisso da Avaliação Institucional na reconstrução do espaço social. *Avaliação: Revista da Rede de Avaliação Institucional da Educação Superior*, Campinas, n.2, p.5-14, 1996.
- DIAS SOBRINHO, J. (Org.) *Avaliação Institucional da Unicamp: processo, discussão e resultados*. Campinas : Unicamp, 1994. p.17.

3. DIAS SOBRINHO, J., BALZAN, N.C. *Avaliação Institucional: teoria e experiências*. São Paulo : Cortez, 1995. p.15.
4. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS. Faculdade de Ciências Médicas. *Pós-Graduação em Clínica Médica - Mestrado e Doutorado*. Campinas, 1997. p.5-7.
5. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS. Faculdade de Ciências Médicas. *Pós-Graduação em Cirurgia-Mestrado*. Campinas, 1997. p. 32.

Recebido para publicação em 22 de junho de 1999 e aceito em 14 de janeiro de 2000.